Trabalhos Científicos

Título: Monitoria Para Urgências Pediátricas Com Simulação: Uma Experiência Com Estudantes Indígenas E Quilombolas No Curso De Medicina

Autores: MÁRCIO CÉSAR RIBEIRO MARVÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), MARIA GIOVANNA TRINDADE ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), MARILIA DE FÁTIMA VIEIRA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), IZAURA MARIA VIEIRA CAYRES VALLINOTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: O aprendizado ativo mediado por simulação vem sendo cada vez mais aprimorado, especialmente no ensino médico, que utiliza essa estratégia há anos. É importante salientar que o processo de educação se baseia em um pilar muitas vezes esquecido para a obtenção do conhecimento: a acessibilidade. A monitoria voltada para os povos indígena e quilombola tenta solucionar essa questão, trazendo uma atenção prioritária para grupos marginalizados no ensino superior, frequentemente com suas particularidades esquecidas. Descrever a experiência de realização de monitoria para pessoas indígenas e quilombolas do curso de medicina no cenário de simulação para urgências pediátricas. O presente estudo se enquadra como qualitativo do tipo relato de experiência, com a intenção de descrever um evento singular para servir como base teórica para futuros trabalhos e compartilhar o olhar dos participantes sobre o fenômeno descrito. Para a realização das atividades, utilizaram-se as salas de simulação da Faculdade de Medicina em questão. O programa de monitoria para pessoas indígenas e quilombolas faz parte de um projeto: Programa de Educação Tutorial (PET) da universidade, que auxilia tanto os cursos de medicina quanto o de enfermagem. A monitoria em questão foi solicitada por livre demanda de alunos indígenas e quilombolas que estavam cursando o módulo de pediatria e que tinham dificuldades para acompanhar a simulação rotineira do módulo. Os monitores do PET organizaram materiais teóricos e mídias e realizaram vários dias de simulação, focando em pequenos cenários, de forma individual, para os estudantes, baseando-se nas dificuldades relatadas. Além disso, durante os encontros, evidenciou-se que a maioria das demandas, que inicialmente os estudantes relataram serem práticas, abrangia dúvidas remanescentes da (in)compreensão de fundamentos básicos da parte teórica. Sendo assim, todos os encontros prolongaram-se a fim de solucionar essas lacunas. Observou-se que o nível de proximidade entre os participantes teve um papel fundamental nesse processo. Evidenciado pelo relato dos alunos, que mencionaram ter deixado de esclarecer algumas dúvidas por medo de serem julgados. A proximidade nas relações ajudou a criar um ambiente seguro para se expressarem. No fim, houve a realização de provas teóricas e práticas para preparar os alunos para as provas oficiais do módulo. A monitoria individualizada e em grupo para os alunos indígenas e quilombolas demonstrou ser efetiva para a melhora acadêmica desses estudantes. Mesmo com alguns obstáculos relacionados à gerência da monitoria, como a conciliação de horários entre os alunos e os monitores e a quantidade de simulações a ser feita, a solução encontrada foi manter as práticas esparsas, ocupando os horários livres dos estudantes. Após a realização da atividade, os monitores continuaram fomentando os materiais teóricos e planeja-se a futura publicação desses materiais para o contínuo uso do programa e de alunos externos.